



Para conhecimento e para pensar...

Com o crescimento dos países emergentes, a discussão acadêmica sobre microsseguro tem aumentado de importância. Por exemplo, no mês passado, a AM Best, a maior classificadora de riscos especializada em seguradoras, divulgou o estudo “The Potential of Microinsurance”.

Ver... <http://www.bestweek.com/promotions/MicroInsuranceRpt.pdf>

O trabalho discute os tipos de seguro mais comuns, as características dos participantes, as estratégias recomendadas e o potencial desse mercado (a partir da renda dos agentes).

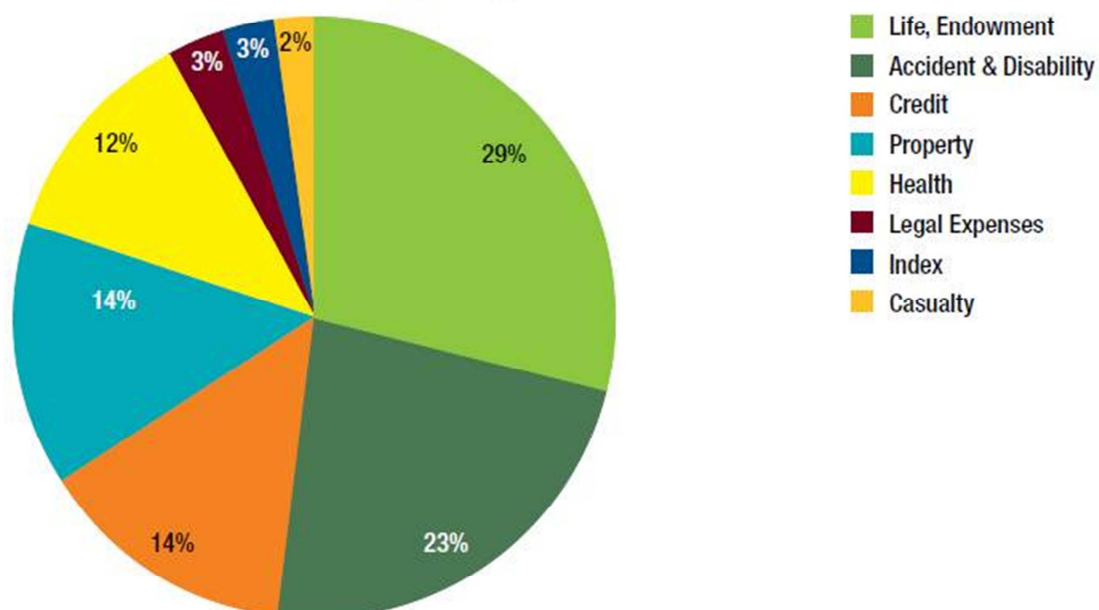
De início, o estudo define 4 fatores que caracterizariam o microsseguro: menores custos de transação, coberturas simplificadas, baixa renda dos clientes e envolvimento da comunidade. Outra abordagem interessante é a de como o mercado pode contornar os diversos problemas práticos na operação desse produto.

Ver tabela a seguir:

Situação Prática	Como o mercado pode contornar esse problema
Precificando o risco	Apólice padronizada, produtos simples, sem possibilidade de negociação
Vendendo as apólices	Distribuição com o envolvimento de comunidades onde o produto é oferecido
Liquidando os sinistros	Pagamento rápido, por valores pré-definidos e estritos
Obrigações da regulação	Legislação simplificada

Abaixo, os tipos mais comuns de microsseguro, com um maior destaque para os produtos de vida e de acidentes pessoais.

**Exhibit 2**  
**Microinsurance – Main Products (2010)**



Source: Microinsurance Network

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>